

Universidade de Brasília
Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
Profa. Norma Breda dos Santos
Quinta-feira, das 8:00 às 11:40
Semestre 2/2018
Contato: normabs@gmail.com

História das Relações Internacionais do Brasil
no Pós-Segunda Guerra Mundial (3860490)

1. Ementa (está no Regulamento do Programa)

A disciplina tem por objetivo permitir a discussão acerca da evolução histórica das relações internacionais do Brasil, de 1945 aos nossos dias, procurando: Identificar os paradigmas de organização das relações internacionais do Brasil, desde 1945; Identificar os padrões de comportamento da política externa brasileira durante a Guerra Fria; Analisar as virtudes e os limites dos grandes relacionamentos tradicionais, especialmente com os Estados Unidos, Europa e América Latina, de 1945 a nossos dias; Analisar as consequências do fim da Guerra Fria para a atuação internacional do Brasil; Identificar os objetivos políticos e econômicos da atuação internacional do Brasil a partir dos anos noventa; Identificar os eixos do sistema de relações internacionais do Brasil (relações bilaterais e atuação multilateral) a partir dos anos noventa; Identificar a importância dos grandes projetos internacionais do Brasil para uma nova estratégia de inserção internacional.

2. Avaliação

- * participação em sala de aula (40%),
- * trabalho final (60%).

CRONOGRAMA

1. História e Historiografia

STEINER, Zara (1997), On writing international history: chaps, maps and much more^[1],
International affairs, vol. 73, n. 3, pp. 531-546.

BANDARRA, Leonardo C. L. A. (2010), História e teoria^[2] das relações internacionais:
uma relação conflituosa? *Fronteira*, vol. 9, n. 17, pp. 67-89.

CERVO, Amado Luiz (1992), A historiografia brasileira das relações internacionais,
Revista interamericana de bibliografia, vol. 42, n. 3, pp.393-409.

_____ (1994), Introdução à História das Relações Internacionais do Brasil, *in* Amado Luiz Cervo (org.), *O Desafio Internacional*. Brasília, EdunB, pp.9-58.

ELMAN, Colin; ELMAN, Miriam F. (2001), *Bridges and Boundaries: historians, political scientists and the study of international relations*. Cambridge (MA), MIT Press.

HOBSON John M. and George Lawson (2008), What is history in international relations? *Millennium: journal of international studies*, vol. 37, n. 2, pp. 415-435.

BREDA DOS SANTOS, Norma (2005), História das relações internacionais no Brasil: esboço de uma avaliação sobre a área, *História*, vol. 24, n.1, pp.11-39.

2. Revolução de Trinta: modernização conservadora; Segunda Guerra Mundial; hegemonia norte-americana

MOURA, Gerson (2012), *Relações Exteriores do Brasil, 1939-1950. Mudança na natureza das relações Brasil-Estados Unidos durante e após a Segunda Guerra Mundial*. Brasília, Funag. Introdução, cap. 1 a 3.

_____ (1980), *Autonomia na dependência, 1935-1942*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

GAMBINI, Roberto (1977), *O duplo jogo de Getúlio Vargas; influência americana e alemã no Estado Novo*. São Paulo, Símbolo.

SEITENFUS, Ricardo (2000), *A entrada do Brasil e na Segunda Guerra Mundial*. Porto Alegre, EDIPUCRS.

BUENO, Ironildes (2006), Estados Unidos versus Alemanha: o falso dilema sobre o início da indústria de base brasileira, *Cena Internacional*, vol. 8, n. 2, pp. 171-192).

3. Relações econômicas internacionais, 1930-1964

ABREU, Marcelo de Paiva (1984), O Brasil e a economia mundial (1929-1945), in Boris Fausto (org.). *História geral da civilização brasileira*, tomo III, vol. 4. São Paulo, Difel, pp. 9-49.

MALAN, Pedro (1984), Relações econômicas internacionais do Brasil (1945-1964), in Boris Fausto (org.). *História geral da civilização brasileira*, tomo III, vol. 4. São Paulo, Difel, pp. 51-106.

4. Política externa brasileira, relações internacionais do Brasil: interpretações

LAFER, Celso (1967), Uma interpretação do sistema das relações internacionais do Brasil, *Revista brasileira de política internacional*, vol. 39/40, p. 81-100.

LIMA, Maria Regina Soares de (1993), Eixos analíticos e conflito de paradigmas na política exterior brasileira. Transcrição do seminário As políticas exteriores da Argentina e do Brasil frente a um mundo em transição: diversidade, convergência e complementaridade, Buenos Aires, 3 a 5 de setembro.

DE JESUS, Diego (2010), Alternative analytical axes of Brazilian foreign policy, *International political sociology*, vol. 4, pp. 419-435.

RUGGIE, John G. (1992), Multilateralism: the anatomy of an institution,

International organization, vol. 46, n. 3, pp. 561-598.

BREDA DOS SANTOS, Norma (2000), A dimensão multilateral da política externa brasileira: perfil da produção bibliográfica *Revista brasileira de política internacional*, vol. 45, n. 2, pp. 26-45.

VIGEVANI, Tullo; OLIVEIRA, Marcelo Fernandes de; CINTRA, Rodrigo (2004), Política externa no período FHC: a busca de autonomia pela integração, *Tempo Social. Revista de sociologia da USP*, vol. 15, pp. 31-61.

VIGEVANI, Tullo; CEPALUNI, Gabriel. A política externa de Lula da Silva: a estratégia da autonomia pela diversificação. *Contexto internacional*, vol. 29, n. 2, 2007, pp. 273-335.

5. Pragmatismo responsável em perspectiva: Nações Unidas, sistema internacional e processo decisório

SELCHER, Wayne A. (1978), *Brazil's multilateral relations. Between first and third worlds*. Boulder, Westview Press, 1978.

PINHEIRO, Letícia (2000), Traídos pelo desejo: um ensaio sobre a teoria e a prática da política externa brasileira, *Contexto internacional*, vol. 22, n. 2, pp. 305-335.

PINHEIRO, Letícia (2014), *Foreign policy decision making under the Geisel government*. Brasília, Funag.

SPEKTOR, Matias (2006), *Equivocal engagement: Kissinger, Silveira and the politics of U.S.-Brazil relations (1969–1983)*, Tese de doutorado [DPhil in International Relations], Oxford, Department of Politics and International Relations, University of Oxford.

6. Política multilateral

FARIAS, Rogério de S. (2012), *Industriais, economistas e diplomatas: O Brasil e as negociações comerciais multilaterais (1946-1967)*, Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, Universidade de Brasília.

BANDARRA, Leonardo C. L. A. (2016), *A luta contra o Tordesilhas Nuclear: três momentos da política nuclear brasileira (1969- 1998)*. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, Universidade de Brasília.

3. Bibliografia complementar

ALMEIDA, Paulo Roberto de (2012), A Diplomacia da era Lula: balanço e avaliação. *Política Externa*, vol. 20, n. 3.

CASON, Jeffrey W.; POWER Timothy J. (2009), Presidentialization, pluralization, and the rollback of Itamaraty: explaining change in Brazilian foreign policy in the Cardoso-Lula era. *International Political Science Review*, vol. 30, n. 2.

- CORNETET, João Marcelo C. A Política externa de Dilma Rousseff: contenção na continuidade, *Conjuntura austral*, v. 5, n. 24, 2014, p. 111-150.
- DE JESUS, Diego (2010), Alternative analytical axes of Brazilian foreign policy, *International Political Sociology*, vol. 4, pp. 419–435.
- FARES, Seme T. O Pragmatismo do petróleo: as relações entre o Brasil e o Iraque. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 50, n. 2, 2007, p. 129-145.
- FONSECA JÚNIOR, Gelson (2011), *Diplomacia e academia. Um estudo sobre as análises acadêmicas sobre a política externa brasileira na década de 70 e sobre as relações entre o Itamaraty e a comunidade acadêmica*. Brasília, FUNAG.
- GONÇALVES, Williams; MYIAMOTO, Shiguenoli (1993), Os militares na política externa brasileira: 1964-1984, *Estudos Históricos*, vol. 6, n. 12, pp. 211-246.
- HURRELL, Andrew (2014), *The quest for autonomy. The evolution of Brazil's role on international System, 1964-1985*. Brasília, FUNAG.
- LESSA, Antonio C. (1998), A diplomacia universalista do Brasil: a construção do sistema contemporâneo de relações bilaterais, *Revista brasileira de política internacional*, vol. 41, Especial, pp. 29-41.
- LESSA, Antonio C.; COUTO, Leandro F.; FARIAS, Rogério de Souza (2013), Distanciamento versus engajamento: alguns aportes conceituais para a análise da inserção do multilateralismo brasileiro (1945-1990), *Contexto internacional*, vol. 32, n. 2, pp. 333-365.
- LIMA, Maria Regina Soares de (2013), *The political economy of Brazilian foreign policy*. Brasília, Funag.
- MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto (1989) *Brasil-Estados Unidos: A rivalidade emergente (1950-1988)*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- PINHEIRO, Leticia; MILANI, Carlos R. S. (2012), *Política externa brasileira: as práticas da política e a política das práticas*. Rio de Janeiro, FGV, pp. 13-32.
- SALOMÓN, Mónica; PINHEIRO, LETÍCIA (2013), Análise de política externa e política externa brasileira: trajetória, desafios e possibilidades de um campo de estudos, *Revista brasileira de política internacional*, vol. 56, n. 1, pp. 40-59.
- SEIXAS CORRÊA, Luiz F. de (org.). *O Brasil nas Nações Unidas 1946-2006*. Brasília, Funag, 2007.
- SPEKTOR, Matias (2009), *Kissinger e o Brasil*. Rio de Janeiro, Zahar.
- VIGEVANI, T.; FAVARON, G.; RAMANZINI JR, H.; CORREIA, R. (2008) , O papel da integração regional para o Brasil: universalismo, soberania e percepção das elites, *Revista Brasileira de Política Internacional*, , vol. 30, n. 1, pp. 5-27.
- VILLA, Rafael Duarte; VIANA, Manuela Trindade (2008), Política exterior brasileña: nuevos y viejos caminos en los aspectos institucionales, en la práctica del multilateralismo y en la política para el sur, *Revista de ciencia política*, vol. 28, n. 2, pp. 77-106.

jtor.org

scielo.org

Ambiente e Sociedade (0,14)

Contexto Internacional (sem SJR)

Dados (0,43)

Estudos Avançados (0,23)

Estudos Históricos (sem SJR)
História (Unesp, SJR 0,12)
Lua Nova (SJR 0,15)
Revista Brasileira de Ciências Sociais (ANPOCS)
Revista Brasileira de Política Internacional (SJR 0,19)
Revista de Economia Política (SJR 0,27)
Revista de História (USP, sem SJR)
Revista de Sociologia e Política (SJR 0,25)
Revista Estudos Feministas (UFSC, SJR 0,13)
Sociedade e Estado (Sociologia UnB, SJR 0,12)